

## Introdução

A pandemia Covid-19 provocou alterações no quotidiano de toda a população, sendo notório em crianças e adolescentes pelas medidas de contenção adotadas para prevenir os contágios, nomeadamente o fecho de escolas e bloqueio físico com outras crianças. O isolamento físico potenciou um aumento do uso das redes sociais, criação de novas contas e aumento do consumo de informação presentes nestas, assumindo aspetos positivos e negativos no desenvolvimento desta amostra.

## Objetivo

Conhecer o papel das redes sociais durante o confinamento em crianças e adolescentes.

## Metodologia

**Tipo de estudo:** Revisão da literatura

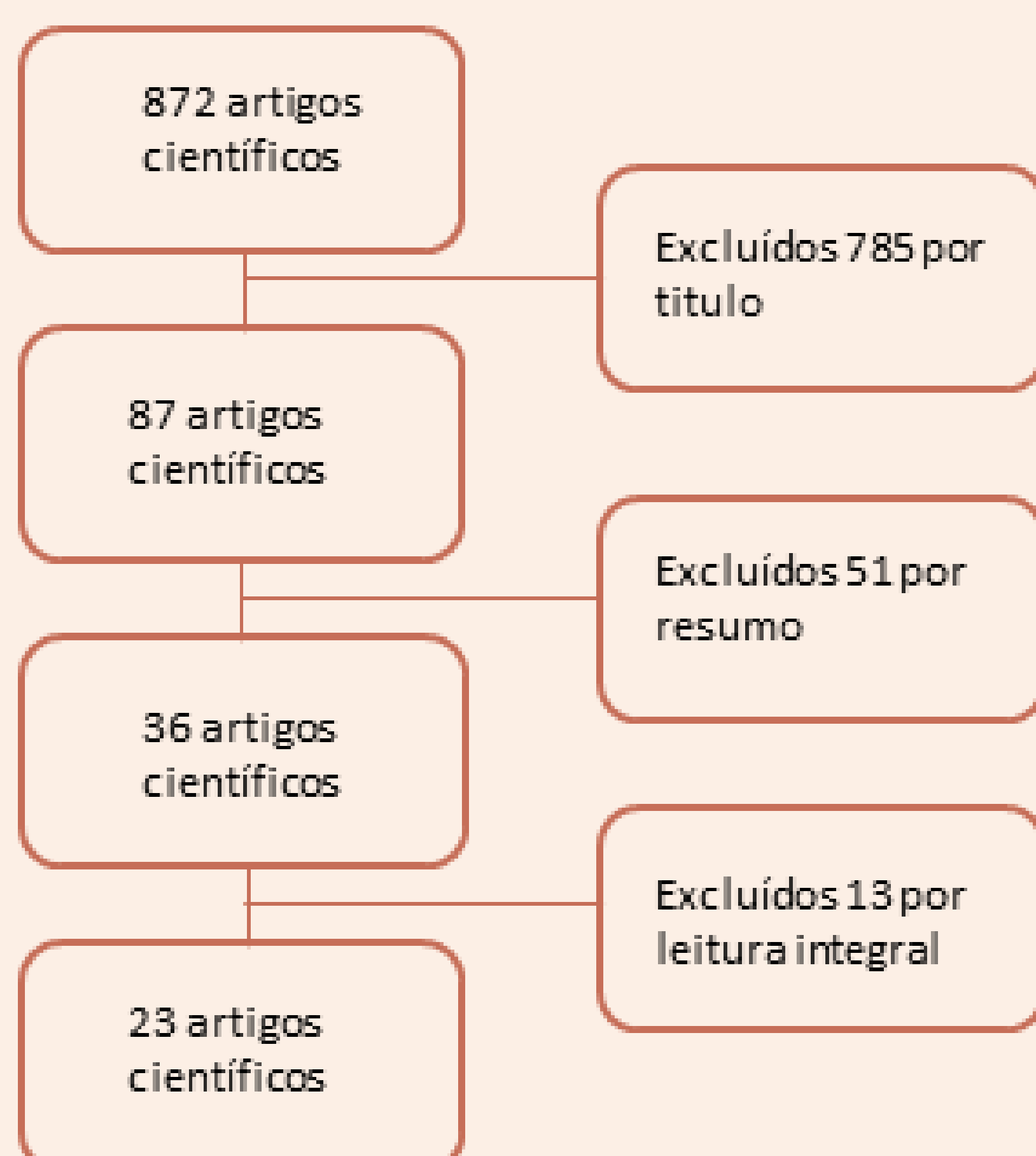
**Questão de partida:** “Qual o papel das redes sociais no confinamento em idade pediátrica?”

**Crítérios de inclusão:** Artigos entre 2019 e 2021, público com idade compreendida entre 5-18anos, covid-19, confinamento, redes sociais (Instagram, Facebook, Tik-Tok e Twitter), artigos de língua inglesa e portuguesa.

**Crítérios de exclusão:** Público com idade superior a 18 anos, público com idade inferior a 5 anos, artigos anteriores a 2019, outras redes sociais que não as mencionadas, artigos com idioma diferente do mencionado.

## Resultados

**Resultados:** 23 artigos científicos.



## Discussão



## Conclusão

Com o isolamento físico das crianças e adolescentes, provocado pelas medidas de contenção de propagação da Covid-19, notou-se um aumento do consumo do uso da internet, muito devido ao ensino à distância, levando a um aumento da utilização das redes sociais para diversos fins. Estas crianças e adolescentes assumem um papel importante na divulgação de informação sobre a pandemia, na comunicação/estabelecimento e manutenção de relações interpessoais. Na prática de enfermagem em saúde infantil torna-se cada vez mais importante que os enfermeiros procurem atualizar-se na informação que é partilhada online pelo seu público alvo. No futuro é importante perceber como, junto dos mais novos, se pode divulgar e promover a saúde.

